

Novo grupo do
ATeG atende
produtores
de banana
do Triângulo

PÁG. 11

Governador
visita CEC e
destaca papel
do Sistema
no agro

PÁG. 12

‘Camisa verde’ promove avanços

Com cerca de 700 mil visitas técnicas, Programa ATeG já atendeu mais de 40 mil propriedades e ajudou a transformar a realidade de 804 municípios de Minas Gerais

PÁG. 3

Rei do gado confinado

PÁG. 5

ENTREVISTA



Confira a história de Adalberto Queiroz, que possui o maior confinamento para abate anual do Estado

Missão técnica levou produtores do Vale do Suaçuí para conhecer queijarias no Sul de Minas



Mais conhecimento para os produtores de queijo

PÁG. 14

Inaes promove compra coletiva recorde

PÁG. 9



CONACARNE
CONGRESSO NACIONAL DA CARNE

CNA
FAEMG
SENAR

O **MAIOR ENCONTRO** da
carne bovina do **BRASIL**



18 e 19 de setembro

EXPOMINAS - Belo Horizonte/MG

Palavra do presidente

CONHECIMENTO E UNIÃO PARA PROTEGER O AGRO

A agropecuária brasileira é uma das maiores forças de geração de emprego e renda do país. É graças ao trabalho diário dos produtores que alimentos de qualidade chegam a mais de 180 países, consolidando o Brasil como líder mundial na produção de café, soja, carne bovina, aves, açúcar, celulose, frutas e tantos outros produtos. Minas Gerais tem papel de destaque nesse cenário: somos o maior produtor de café e leite do país e referência em celulose, proteína animal, frutas, queijos e cachaça.

Mas essa base sólida enfrenta ameaças. Barreiras comerciais e tensões internacionais podem comprometer cadeias produtivas inteiras, reduzindo nossa competitividade e impactando diretamente a renda no campo. Quando o produtor perde acesso ao mercado, toda a engrenagem econômica sofre: cai o consumo, fecham postos de trabalho e a economia local enfraquece. É por isso que, diante dos desafios, precisamos agir com estratégia, união e preparo.

Nesse contexto, o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar é um exemplo concreto de como o conhecimento e

a tecnologia podem transformar realidades e criar oportunidades mesmo em períodos de incerteza. Os números falam por si: na cafeicultura, 3.622 propriedades atendidas pelo ATeG tiveram aumento médio de 28% na produtividade e redução de 40% nos custos por hectare. No leite, cerca de 5 mil fazendas registraram crescimento de 11% na produção e elevação de 20% na margem bruta ajustada. São resultados que impactam diretamente a renda das famílias, geram empregos e fortalecem a economia mineira.

Defender o agro é investir continuamente em capacitação, inovação e gestão. O Sistema Faemg Senar está atento

a cada desafio e firme no propósito de apoiar e defender o produtor rural mineiro. Seguiremos trabalhando para ampliar o acesso à tecnologia, oferecer assistência técnica de excelência e garantir mercados competitivos, porque sabemos que, ao fortalecer o campo, garantimos emprego, renda e desenvolvimento para todo o Brasil.



Antônio Pitangui de Salvo

Presidente do Sistema Faemg Senar e do Conselho Administrativo do Senar MG

Fala aí...

“Lançamos, em parceria com o Senar Central, o Tour Virtual Imersivo, que permite conhecer de forma realista a rotina de um haras modelo. Somos pioneiros nessa modalidade e conteúdo. É inovação e tecnologia para a formação de capital humano”.

Celso Furtado Júnior, superintendente do Senar Minas



“A atualização das regras do licenciamento ambiental atende a uma demanda antiga dos produtores. Muitos eram penalizados com multas por falta de licenciamento, mesmo em propriedades estabelecidas antes da legislação ambiental e com excedente de vegetação nativa. São fazendas que sempre conciliaram produção com preservação, com compromisso com a sustentabilidade.”

Mariana Ramos, gerente de Sustentabilidade do Sistema Faemg Senar



“O Conarcarne é uma oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre o tipo de carne que queremos produzir no futuro, além de evidenciar o protagonismo da pecuária brasileira não apenas em produção e exportação, mas também em qualidade”

João Martins, presidente da CNA



“É muito justa essa homenagem aos produtores e produtoras rurais, que nem sempre são lembrados, mas que trabalham duro para produzir alimento para o mundo. Essa homenagem, na casa do produtor rural, no salão que leva o nome do meu pai, muito me emociona.”

Renato Laguardia, sobre a homenagem a produtores de Barbacena

Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG – Presidente: Antônio Pitangui de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **Vice-presidentes:** Rodrigo Viana Lorentz, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Paulo Henrique de Souza Lino, Ornelas Rodrigues Borba, Olivier de Paula Campos, Marion

Ferreira Gomes, José Éder Leite, José Alfredo Quintão Furtado, Jane Guimarães Campos Fonseca, Geraldo César Barcelos, Frank Mourão Barroso, Domingos Frederico Netto, Carlos Márcio Guapo e Antônio Jerfesson Soares Gonçalves.

Suplentes da diretoria: Everaldo Souza Silva, Helder Braga de Melo, Henrique Gonçalves Pires, Hercília Andréa Sanches Faria, Hilton Antônio Dornela, Inácio Lins de Resende Reis, José Davi Ervilha, José Eustáquio Vilaça de Oliveira, Klécila Rejane Portes Reis, Luiz Humberto Gonçalves Reis, Marcelo Luiz Silva Oliveira, Márcio Eugênio Leite de Castro, Márcio Lúcio Paiva de Paula Pinto, Márcio Vilela Martins, Paulo Alves Cardoso, Paulo Tolentino Pereira, Renata Guimarães Teixeira Borges e Valdemir Rabelo de Rezende. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria, Wanderlei dos Santos Ribeiro. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Jadir Maurício Lanza Rabelo, Roberto de Castro Teixeira.

SENAR MINAS – Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitangui de Salvo.

Superintendente: Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Vilson Luiz da Silva.

INAES – Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenação: Rogério Maurício. **Supervisão:** Izamara Arcanjo. **Jornalistas:** Fernanda Teixeira, Nathalie Guimarães, Cristiane Mendonça e Maria Eduarda Pitangui (estagiária)

Carla Arantes (Juiz de Fora), Diego Souza (Governador Valadares), Josiane Moreira (Sete Lagoas), Juliana Fidelis (Uberaba), Karoline Sabino (Varginha), Letícia Rodrigues (Patos de Minas), Lílian Moura (Viçosa), Luciana Ricardino (Passos), Mariana Grapiúna (Araçuaí), Ricardo

Guimarães (Montes Claros). **Audiodigital:**

George Leite, Maicon Moreira e Eduarda

Farias (estagiária). **Mídias digitais:** Alefe

Souza e Germânico Carlos. **Publicidade e**

design: André Cruz, Everton Cirino e Lara

Prado (estagiária). **Administrativo:** Mayara

Oliveira. **Projeto gráfico, diagramação e**

edição de arte: Paula Santos. **Fotos:** Equipe

Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.

Envie suas sugestões e comentários para

emcampo@sistemafaemg.org.br



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br

@sistemafaemg

Camisa verde impulsiona mudanças no campo em MG

Nova fase da campanha destaca como o ATeG transforma vidas e negócios rurais

A tradicional camisa verde usada pelos técnicos de campo do Sistema Faemg Senar, presente em mais de 21 mil propriedades mineiras, adquiriu novo significado com a campanha publicitária lançada em julho. Em sua nova fase, a “Camisa Verde que Transforma” mostra o impacto real que o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) gera na vida dos produtores e comunidades rurais.

Uma dessas histórias é a da família Sarmento, de Salinas, no Norte de Minas. A Cachaça Salineira, fundada há 36 anos por Tônico Sarmento, conquistou reconhecimento em todo o Sudeste e Centro-Oeste pela qualidade artesanal. Após a interrupção da produção por questões de saúde, as filhas Leila e Daniele herdaram o sonho do pai: lançar a “Valiosa Clássica”, a famosa “branquinha”. O reencontro com esse projeto começou

em 2023, com a ajuda do ATeG Agroindústria de Cana-de-Açúcar.

A partir da orientação técnica, a fazenda implantou novos canaviais, modernizou equipamentos e recuperou a irrigação. Mesmo após um incêndio que atrasou a retomada, em 2024 veio a primeira safra e em 2025 foram produzidos 15 mil litros. O uso de boas práticas e inovações consolidam a sustentabilidade do negócio. A Valiosa Clássica, lançada com apoio do ATeG, é hoje uma das cachaças mais vendidas pela empresa.

PECUÁRIA DE CORTE

Em Itapagipe, no Triângulo Mineiro, outra história reforça o alcance da “camisa verde”. Na Fazenda Córrego Fundo, administrada por Maria de Fátima, o filho Renato e a sobrinha Letícia, a pecuária de corte passava por um momento de desânimo. A avaliação do negócio



Fazenda Córrego Fundo, em Itapagipe, no Triângulo Mineiro

se resumia ao preço da arroba do boi, e a falta de planejamento estratégico limitava o potencial da atividade. Com a chegada do ATeG, o diagnóstico detalhado e o estudo de viabilidade econômica mostraram que era possível aumen-

tar a rentabilidade.

Vieram então as mudanças: ajustes na suplementação, melhoria genética do rebanho, intensificação das pastagens e aquisição de uma balança para pesagem do gado. Em apenas um ano, as arrobas vendi-

das aumentaram 65%, a margem bruta mais que dobrou e a renda familiar cresceu. O progresso motivou Renato, engenheiro, a dedicar mais tempo à fazenda e já prepara o caminho para que seu filho, quarta geração, dê continuidade à atividade.

ALCANCE CADA VEZ MAIOR

Segundo o gerente interino do ATeG, Wender Guedes, o programa já realizou mais de 699 mil visitas técnicas desde 2016, atendendo mais de 40 mil propriedades em 804 municípios. “Com a meta de superar 21.500 produtores em 2025 com o trabalho de 780 técnicos de campo, a presença da ‘camisa verde’ no interior de Minas é cada vez mais constante levando conhecimento, gestão e inovação a 14 diferentes cadeias produtivas”, Wender.



Produção da família Sarmento. Valiosa Clássica, lançada com apoio do ATeG, é hoje uma das cachaças mais vendidas pela empresa

Aponte a
câmera
e assista
ao vídeo



Sistema Faemg Senar visita Hospital de Amor em Barretos

Sucesso do Programa Saúde Itinerante é resultado da parceria das instituições

Representantes do Sistema Faemg Senar visitaram, em Barretos (SP), as instalações do Hospital de Amor. O momento foi de conhecer de perto os importantes serviços prestados pelo hospital, parceiro no Programa Saúde Itinerante, que, com uma carreta adaptada, leva a quem mora no campo exames de prevenção ao câncer de mama, pele, colo de útero e próstata.

A comitiva foi formada pelo vice-presidente secretário do Sistema, Ebinho Bernardes, pelo superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior, pelo gerente de Formação Profissional e Promoção Social, Wander Magalhães, e pela analista de Promoção Social, Renata Aleixo. Eles conheceram a fábrica de carretas, o Instituto de Preven-

ção, o Hospital Infante Juvenil, centro de reabilitação, Cuidados Paliativos e o Instituto de Treinamento e Pesquisa em Cirurgia Minimamente Invasiva (Ircad).

“Com esta parceria, conseguimos exames preventivos para as pessoas que moram na zona rural, que nem sempre

“Com esta parceria, conseguimos exames preventivos para as pessoas que moram na zona rural, que nem sempre têm acesso facilitado a esses serviços.”
Ebinho Bernardes



Wander, Renata, Celso, Dr. Carlos Cavalcante, Ebinho e José Rubens de Carvalho

têm acesso facilitado a esses serviços. Com uma grande estrutura e atendimento humanizado, o hospital se destaca na prevenção e tratamento do câncer. Também ficamos satisfeitos em saber que o agro é um dos que mais tem participação nas doações para a ma-

nutenção desse trabalho”, afirma Ebinho Bernardes.

SAÚDE ITINERANTE

No início do ano, após seis meses de um trabalho conjunto de sucesso, o Sistema Faemg Senar e o Hospital de Amor renovaram

a parceria para o Saúde Itinerante. Neste ano, a expectativa é realizar 12.600 exames de prevenção ao câncer de mama, pele, colo de útero e próstata em 30 municípios mineiros. Os interessados em fazer os exames devem fazer contato com o

SPR. Por meio da parceria, também é possível viabilizar o tratamento das pessoas que tiveram cânceres identificados.

“Em julho de 2024, iniciamos essa grandiosa parceria com o Hospital de Amor e chegamos a 14 municípios. Foram mais de 4.500 atendimentos em 217 comunidades. Neste ano, até agora, foram mais de 6.300 atendimentos”, destacou o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior.

Em 2025, os atendimentos começaram em março e a carreta já passou por 18 municípios das regionais de Uberaba, Passos, Sete Lagoas, Viçosa, Varginha e Juiz de Fora. A carreta ainda irá passar por Urucuiá, Arinos, Chapada Gaúcha, Espinosa, Porteirinha, Janaúba, Pedra Azul, Salinas, Taiobeiras, Machacalis, Ladainha e Nova Módica.



Regional Juiz de Fora bateu recorde: 1.225 exames em São Tiago, Santa Bárbara do Tugúrio e Barroso

“Em julho de 2024, iniciamos essa grandiosa parceria com o Hospital de Amor e chegamos a 14 municípios. Foram mais de 4.500 atendimentos em 217 comunidades.”

Celso Furtado Júnior

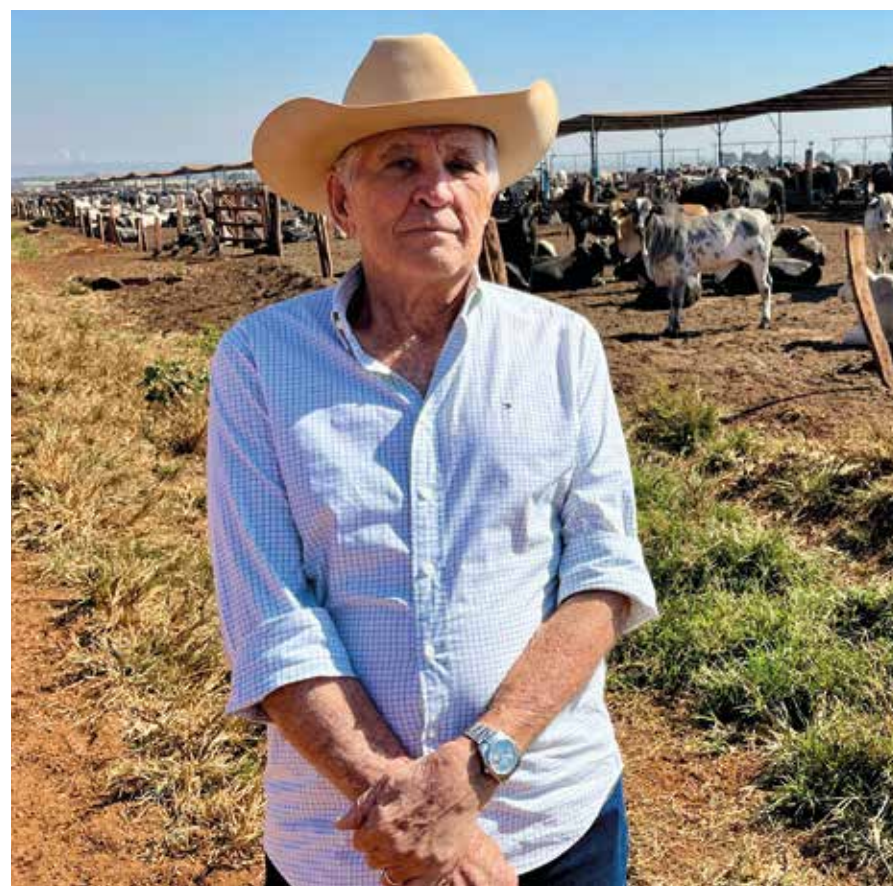
ENTREVISTA

O pecuarista por trás do maior confinamento de Minas Gerais

Adalberto Queiroz diversificou os negócios, mas mantém a paixão pela pecuária de corte

“Pensa grande, olha pra cima e caminha depressa”. Esta é a frase que Adalberto José Queiroz gosta de repetir aos cinco filhos e 11 netos. Foi seguindo o seu lema que ele iniciou, em 1979, o primeiro confinamento de Minas Gerais, hoje o maior do Estado. Nascido em Frutal, em uma família com mais duas irmãs, começou o trabalho no campo ainda jovem, ao lado do pai Florêncio Queiroz. Com 16 anos, foi emancipado e deu o pontapé em seu negócio próprio na Fazenda Fazendinha, nome carinhosamente dado às terras adquiridas por seu pai e que abriga a maior parte do confinamento.

Em 1974, após o falecimento do pai e o casamento com Maria Aparecida, Adalberto deu início ao Grupo Queiroz de Queiroz. Mais de 50 anos depois, o Grupo é uma potência no agronegócio, com investimentos em pecuária de corte, grãos e cana-de-açúcar. Em 2006, constituiu a Usina Cerradão, em parceria com a JP Andrade Agropecuária. Hoje o Grupo mantém investimentos, inclusive imobiliários, em 16 municípios de Minas Gerais e São Paulo. “Procuro transmitir à minha família esta paixão pelo trabalho, pela pecuária. Quero que eles andem de botina na fazenda, carreguem a bandeira do agro e tenham orgulho de ajudar o Brasil a se desenvolver”.



Adalberto na Fazenda Fazendinha, em Frutal, onde atua diariamente

Como iniciou sua história na pecuária?

Nossos antepassados estão nesta região há mais de 200 anos. Naquela época era uma pecuária mais retrógrada, que foi evoluindo e passando este amor pela atividade de pai para filho, até chegarmos aos dias atuais. Sou filho de um pecuarista tradicional, estudei até os 14 anos e vim para a lida com o meu pai, pois era o único filho homem. Com 16 anos, comecei a fazer negócios, tomando paixão pela pecuária.

Como surgiu o confinamento?

Em 1979, comecei este confinamento, que foi pioneiro no Estado. Inicialmente, só confinava no período da seca. Depois que meus filhos terminaram a faculdade, passamos a confinar o ano todo. Hoje tocamos boi 365 dias por ano e somos o maior confina-

“Eu sempre vejo todas as boiadas que chegam, antes de serem misturadas. Não pode misturar sem eu ver.”

mento em abate anual de Minas Gerais. Não trabalhamos com números financeiros, mas com números de arrobas de boi produzidas e de reposição. Com isso, temos um desempenho melhor. Em 2024, abatemos 100 mil animais. Neste ano, a previsão é de 120 mil e, a partir de 2026, será de 150 mil com a expansão.

Como o senhor expandiu o seu negócio?

Até 1979, trabalhei

com pecuária de leite, tirava 25 mil litros por dia, mas parei há muitos anos. Entrei para a pecuária de corte e depois partimos para o plantio de grãos e cana-de-açúcar. Hoje temos uma usina de açúcar e álcool, que é a maior unidade do Estado. Também lançamos o projeto de uma nova usina, em Prata. A gente busca a realização de vida por intermédio do trabalho.

Mesmo com esta diversificação, a pecuária de corte continua sendo a sua paixão?

Sim, aqui me sinto em casa. Sempre vejo todas as boiadas que chegam, antes de serem misturadas. Não pode misturar sem eu ver, só assim consigo discutir o negócio com os fornecedores e corretores. Compramos bois em vários Esta-

dos, especialmente em Minas Gerais. Sempre brinco que vou na usina uma vez por ano, agora na parte agrícola estou todo dia.

Como é a rotina à frente dos negócios?

Todos os dias eu me levanto às 5h. Vou para o escritório e as negociações começam cedo. Sempre faço uma reunião com meus filhos pela manhã e depois cada um segue a sua rotina de trabalho. Tem muita gente que confina para ganhar dinheiro. Eu confino para ter prazer e ganhar dinheiro. Gosto de gente, de animal, de ser vivo. Aqui está a minha paixão.

O seu pai segue sendo uma referência?

Deus levou meu pai muito cedo. Eu tinha apenas 25 anos, mas estava preparado porque comecei ao seu lado ainda jovem. Ele era muito trabalhador e demos continuidade fazendo o mais perfeito possível, aprimorando cada vez mais. Tenho a foto dele na entrada do escritório, na parede da sala e na ga-

veta da minha mesa. Isso serve para eu perguntar: estou seguindo seus conselhos? Estou ensinando meus filhos da mesma forma?

Qual legado o senhor quer deixar?

Tenho muita vontade de continuar crescendo, produzindo e deixando bons exemplos, um legado de honradez e de família. Essa é a minha meta de vida. Só penso para frente e espero que Deus me dê oportunidade de assistir a vitória dos meus filhos e netos.

“A gente busca a realização de vida por intermédio do trabalho.”

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa



Faemg Senar em movimento

Núcleo Faemg Mulher de Monte Carmelo faz imersão de lideranças

Ação tem foco no protagonismo feminino em diversos setores da sociedade

Um grupo de 21 mulheres que integram a Academia de Transformação e Inovação, iniciativa idealizada pelo Núcleo Faemg Mulher de Monte Carmelo, percorreu mais de 500 quilômetros até Belo Horizonte para conhecer de perto a sede do Sistema Faemg Senar. A visita marcou o início das viagens técnicas do projeto, que tem como objetivo fortalecer a liderança feminina em diversos setores da sociedade.

A ação é parte de um programa que contará

“Academia reúne mulheres de vários segmentos que já são líderes e buscam se fortalecer ainda mais.”
Juliana Rezende

com nove encontros e atividades práticas ao longo do ano. Embora não se restrinja ao agro, o pro-

jeto nasce em um território onde a agropecuária é protagonista. Por isso, reúne mulheres que atuam no agronegócio, mas também no turismo, no comércio, na beleza e em outras áreas da economia de Monte Carmelo.

“A nossa cidade é movida pelo agro, mas a Academia reúne mulheres de vários segmentos que já são líderes e buscam se fortalecer ainda mais, seja com treinamentos técnicos, oratória, liderança ou conhecimento sobre o cooperativismo e o sistema legislativo



Visita marcou o início das viagens técnicas do projeto

nacional”, explica Juliana Rezende, presidente da Comissão Faemg Mulher de Monte Carmelo.

“Falamos sobre quem somos, o que fazemos,

como a federação representa os produtores rurais e como os cursos e programas do sistema podem ser ferramentas para impulsionar ainda

mais essas mulheres em seus territórios”, afirmou a gerente da Mulher, do Jovem e Inovação do Sistema Faemg Senar, Silvana Novais.

Fortalecendo parcerias com as agroindústrias



Reconhecendo o potencial agroindustrial de Ponte Nova e região, o Sistema Faemg Senar iniciou uma aproximação estratégica com grandes empresas do setor. O vice-presidente de Finanças, Renato Laguardia, e o presidente do SPR de Ponte Nova, Breno Cheloni, visitaram, em Ponte Nova e Urucânia, o Laticínios Porto Alegre, a Usina Jatiboca e o frigorífico Saudal Alimentos. A proposta é unir forças para o desenvolvimento econômico e oferecer qualificação técnica alinhada às demandas locais.



Reconhecimento por ações sustentáveis

O Sistema Faemg Senar foi homenageado na Solenidade de Mérito Ambiental 2025, promovida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). O presidente Antônio de Salvo recebeu a Medalha de Mérito Ambiental, e a gerente de sustentabilidade, Mariana Ramos, a Challenge Coin. O reconhecimento celebra ações em prol do desenvolvimento sustentável do Estado. Os agraciados destacaram o papel dos produtores rurais na proteção dos recursos naturais e promoção do equilíbrio entre produção e preservação.

Diálogo direto entre produtores e Cemig

Em Delfinópolis, um encontro sobre o Programa Cemig Agro permitiu um diálogo direto entre produtores rurais, lideranças locais e representantes da Cemig. A concessionária apresentou ações estratégicas e investimentos previstos para o município, com foco no atendimento ao meio rural. “Estamos somando forças para que possamos fortalecer cada vez mais a nossa agropecuária e atender às demandas dos nossos produtores rurais”, afirmou Ebinho Bernardes, vice-presidente secretário do Sistema Faemg Senar.



Presença no interior reforça ações e parcerias com SPRs

Iniciativa fortalece missão da atual diretoria de estar mais presente na base

O assessor especial da diretoria do Sistema Faemg Senar, Antônio Álvares (Toninho de Pompéu), percorreu quase mil quilômetros em três dias para visitar os Sindicatos dos Produ-

tores Rurais de Antônio Dias, Açucena, Aimorés, Resplendor, Conselheiro Pena e Carlos Chagas, na Regional de Governador Valadares. Ele também esteve nos municípios de São Sebastião do

Maranhão, Sabinópolis e Serro. A ação reforça o lema “Menos BH, mais interior” e busca fortalecer o setor por meio do diálogo com as lideranças e da apresentação de projetos estratégicos.

HOMENAGEM

Durante visita a Carlos Chagas, Toninho de Pompéu participou da abertura da 19ª Feira Agropecuária do município (FEACC). Na cerimônia, ele foi

homenageado pelo presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, André Nunes Costa, em reconhecimento à sua atuação junto aos sindicatos rurais de todo o Es-

tado. “Fui pego totalmente de surpresa. É uma honra receber esse reconhecimento, que divido com toda a diretoria e equipe do Sistema Faemg Senar”, afirmou Pompéu.



“Receber a ‘comitiva’ do Sistema foi uma honra. Apresentamos nossas demandas e reforçar a importância da união do setor para conquistar avanços.”
Jadir Assis, presidente do SPR Antônio Dias



“Queremos trabalhar com foco na sucessão rural e no jovem do campo. A Faemg tem nos dado todo o suporte para isso, com cursos e assistência técnica.”
Filipe Ares, presidente do SPR Açucena



“Essa proximidade da Faemg com a base é muito importante. A visita foi esclarecedora e nos dá segurança de que estamos no caminho certo.”
Tomás Benedito (Dodô), secretário do SPR Aimorés



“É uma alegria ver nosso sindicato fortalecido e receber o Toninho. O apoio do Sistema tem sido essencial, especialmente nos cursos e no Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).”
Lúcio Morgado, presidente do SPR Resplendor



“Foi um momento importante de troca. Precisamos de mais encontros como esse para fortalecer ainda mais os sindicatos e orientar melhor os produtores.”
José Batista de Rosa Lima, presidente do SPR Conselheiro Pena



“É uma alegria encerrar essa série de visitas aqui em Carlos Chagas, durante a nossa FEACC. A presença do Toninho (foto) reforça o prestígio do Sistema com o interior e fortalece o nosso trabalho em rede.”
André Costa, presidente do SPR Carlos Chagas



SPR de São Sebastião do Maranhão



SPR de Sabinópolis



SPR do Serro

SPRs em destaque



Encontro reuniu lideranças de SPRs e representantes do Sistema Faemg

Evento promove encontro de Sindicatos Rurais e Sistema

A Fenaminas (Feira de Negócios e Tecnologia do Cerrado Mineiro), promovida pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas e Sicoob Credipatos, reuniu lideranças do agro em sua abertura no Parque de Exposições. O even-

to, uma parceria com o Sistema Faemg Senar, é dedicado à valorização do setor produtivo na região e, em sua terceira edição, contou com diversos expositores e extensa programação de palestras e capacitações.

Na ocasião, um en-

contro na sede do escritório regional do Sistema Faemg Senar promoveu um momento de confraternização e conexão entre presidentes de sindicatos rurais da região e representantes do Sistema Faemg.

Primeira exposição agropecuária do SPR de Espinosa é sucesso

Com palestras técnicas, torneio leiteiro, demonstração de equipamentos agrícolas e shows, a primeira edição da Exposição Agropecuária de Espinosa (Expoesp) contou com a participação de centenas de produtores rurais no

Norte de Minas. O evento inédito foi realizado pelo SPR de Espinosa.

“Montamos uma programação direcionada às principais demandas dos produtores da região e conseguimos reunir diversas entidades e empresas que atuam em

prol do agro regional. Foi um grande desafio, mas alcançamos nosso objetivo: levar tecnologia ao campo, impulsionar a agricultura e aquecer o comércio local”, avaliou o presidente do SPR, Marcos Vinícius Alves Nogueira.



Produtores viram apicultura como oportunidade de diversificação

Uberlândia recebe 1º Seminário de Apicultura do Triângulo

Promovido pelo Sistema Faemg Senar e Sindicato Rural de Uberlândia, o 1º Seminário de Apicultura do Triângulo Mineiro reuniu apicultores, estudantes e lideranças do agronegócio, no Parque de Exposições Camaru, para uma

série de palestras sobre a cadeia produtiva.

“A apicultura está crescendo a cada ano em nosso Estado. É uma atividade que o produtor pode inserir dentro da sua propriedade para diversificar o seu negócio”, afirmou o

vice-presidente secretário, Ebinho Bernardes.

Laís Lavareda saiu de Araguari para participar do evento. “É fantástico aprender mais sobre a apicultura e fazer conexões com outros colegas, o que fortalece a atividade”.



Primeira exposição de Espinosa alcança objetivo de promover o agro

SPR de Monte Carmelo celebra força do agro na região

Considerada uma das principais vitrines do agronegócio na região, a Expo-monte reforçou o papel do produtor rural para o desenvolvimento regional. Em uma cerimônia especial, o SPR de Monte Carmelo

homenageou o produtor Leocarlos Marques Mundim por sua contribuição para o fortalecimento da cafeicultura na região. O vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, participou do evento, que reuniu autoridades, lideranças do setor

e familiares.

“É fundamental termos momentos como esse para celebrar com o produtor rural. Parabéns ao Leocarlos por ser exemplo de dedicação, humildade e compromisso com a terra e com a família”, destacou Ebinho.



Sindicato de Monte Carmelo enaltece papel do produtor rural

Lima Duarte realiza maior compra coletiva da história do Sistema

Uma remessa expressiva de farelo de soja foi entregue em Lima Duarte, na Zona da Mata mineira, por meio do programa Compra Estratégica, do Instituto Antonio Ernesto de Salvo (Inaes). O insumo, destinado à alimentação do

rebanho leiteiro, foi adquirido de forma coletiva por 30 produtores locais.

“Tenho certeza de que esta será a primeira de muitas compras que faremos em conjunto”, disse o presidente do SPR de Lima Duarte, Olivier de Paula Cam-

pos. Ao todo, foram adquiridas 2.720 sacas de farelo de soja, o equivalente a 136 toneladas. A economia para os produtores chega a cerca de 20%, segundo o gerente regional em Juiz de Fora, Emerson Simão.



Foram adquiridas 2.720 sacas de farelo de soja, um total de 136 toneladas

Feira em Buritizeiro reafirma potencial produtivo da região



Feira apresenta o potencial da região para novos investidores

Com o lema de “A nova fronteira do agro-negócio de Minas”, o SPR de Buritizeiro celebrou o sucesso da 3ª Feira Nacional do Agromercado do Vale do São Francisco (Fenavaf), que movimentou mais de R\$ 100 milhões em

negócios. O evento, que teve as presenças do vice-presidente secretário do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, e do secretário de Estado de Agricultura e Pecuária, Thales Fernandes, tem sido um dos grandes propulso-

res da região, que tem grande potencial hídrico para irrigação e recebe investimentos em grandes produções, como café, soja, milho e arroz. “O agro representa a riqueza do município”, diz Audi Braga, presidente do SPR.

Sindicato Rural de Patrocínio celebra 60 anos e nova diretoria

Ao longo de 60 anos, o Sindicato Rural de Patrocínio acumula conquistas de um árduo trabalho em favor do produtor rural e do agro na região. A comemoração ocorreu em uma cerimônia para lideranças do

setor, produtores e outros convidados. Presente no evento, o vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, destacou a trajetória da instituição e a sua contribuição para o desenvolvimento regional.

A cerimônia tam-

bém foi marcada pela posse da nova diretoria do sindicato. O presidente do SPR, Marconi Malagoli, foi reconduzido ao cargo para o seu terceiro mandato e reforçou o compromisso com os produtores rurais e o fortalecimento do agro.



SPR de Patrocínio: 60 anos de trabalho para fortalecer o agro

Sindicato de Salinas apoia Festival Mundial da Cachaça

O Sistema Faemg Senar e o Sindicato Rural de Salinas apoiaram a 22ª Festival Mundial da Cachaça. O evento teve como objetivo valorizar a cachaça como símbolo da cultura brasileira, além de fomentar o turismo, a economia regional e preservar a

tradição local.

Reconhecida nacionalmente como a capital da bebida, Salinas tem sido beneficiada com o Programa ATeG. Já foram atendidas 47 propriedades de sete municípios da região e outras estão em andamento.

Durante o festival, o tradicional concurso premiou 15 marcas de cachaças. Dessas, cinco são de produtores assistidos pelo ATeG, o que reforça a contribuição do programa para a excelência da produção artesanal.



Sistema Faemg Senar e SPR marcam presença no festival

Senar MG leva inovação à Exposição Nacional do Mangalarga Marchador

Parceria com a ABCCMM promove o desenvolvimento da equideocultura mineira

Com uma parceria consolidada com a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM), o Sistema Faemg Senar levou à 42ª Exposição Nacional do Mangalarga Marchador ações de inovação, valorização e qualificação voltadas à equideocultura.

Uma das novidades foi o Tour Virtual Imersivo, desenvolvido com o Senar Central, que permite explorar, de forma virtual, a rotina e estrutura de um haras modelo. “Somos os primeiros do

Brasil nessa modalidade. É tecnologia a serviço da formação de capital humano para esta atividade”, destacou o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior.

Durante a abertura, o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, ressaltou a importância da Exposição. “É um evento que atrai visitantes de todo o Brasil. Já são quatro anos de presença com nosso estande, que se consolidou como espaço de conhecimento, formação e troca com o público”, disse.

QUALIFICAÇÃO

Resultado do protocolo firmado com a ABCCMM em 2023, o programa Formação por Competências (FPC) qualifica trabalhadores e produtores rurais com foco em gestão, técnica e inteligência emocional.

CAVALGADAS TEMÁTICAS

Também em parceria com a ABCCMM, as Cavalgadas Temáticas percorrem regiões de turismo rural, unindo cultura, lazer, valorização do produtor e fortalecimento dos territórios.



Óculos de realidade virtual permite explorar a estrutura de um haras modelo

Mais de 4.100 pessoas visitam a Carreta Agro pelo Brasil em Viçosa

Atração do Sistema Faemg Senar é um dos destaques da 95ª Semana do Fazendeiro

A Carreta Agro pelo Brasil, do Sistema CNA Senar, foi um dos destaques da 95ª Semana do Fazendeiro, em Viçosa,

recebendo 4.196 visitantes em uma experiência imersiva que uniu tecnologia e conhecimento. A ação foi promovi-

da pelo Sistema Faemg Senar e proporcionou uma viagem pela história da terra e da agropecuária por meio de

sons, luzes e vídeos em 360°. O espaço recebeu crianças, jovens e adultos, com participação de escolas da região.

ABERTURA

A abertura da Semana do Fazendeiro contou com a palestra magna de Daniel Carrara, diretor-geral do Senar, que defendeu a importância da aproximação entre a academia e o campo e a relevância do trabalho dos técnicos junto aos produtores para difusão de conhecimento.

AÇÕES DO SISTEMA FAEMG SENAR

O Sistema Faemg Senar e o SPR de Viçosa ofereceram 60 cursos, beneficiando centenas de produtores e trabalhadores rurais.

Egressos de cursos e do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) comercializaram seus produtos. Artesanato, café, cachaça, charcutaria e derivados do leite de cabra fizeram sucesso entre o público.

Cerca de 50 presidentes e agentes de desenvolvimento rural de sindicatos da Regional Viçosa participaram de reunião anual de alinhamento que, além da troca de experiências, contou com palestras sobre temas jurídicos, sindicais e pedagógicos.



Milhares de pessoas puderam conhecer a Carreta Agro pelo Brasil

Regional

Uberaba (ER01)

ATeG oferece assistência inédita a produtores de banana do Triângulo

Primeiro grupo atendido nesta cadeia produtiva envolve cinco municípios

Reconhecido pela produção de cana-de-açúcar, pecuária de corte e leite, entre outras culturas, o Triângulo Mineiro também desponta na produção de banana. A região ocupa a quarta posição no Estado, com quase 50 mil toneladas produzidas em 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para impulsionar a produtividade e renda dos produtores desta cadeia, o Sistema Faemg Senar iniciou o primeiro grupo de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Fruticultura – Banana na região.

Há dois meses, 30 produtores de Uberlândia, Canápolis, Indaiatuba, Centralina e Araguari estão recebendo a visita da técnica de campo Andréia Lopes de Moraes. Segundo ela, a cultura da banana tem

papel social e econômico importante na região, com muitas famílias vivendo exclusivamente desta atividade. “Estamos levando informações importantes sobre boas práticas no manejo nutricional da planta, além de orientações sobre a ges-

“
Estamos levando informações importantes sobre boas práticas no manejo nutricional da planta, além de orientações sobre gestão.
”

Andréia de Moraes,
técnica de campo



Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Fruticultura vai fortalecer produção de banana na região

tão da propriedade, com o objetivo de reduzir custos e gerar mais renda”.

Lécio Franqueiro, que produz cerca de 180

caixas de banana por semana, aprovou o ATeG logo na primeira visita técnica. “Os produtores aqui são carentes de as-

sistência e estamos abraçando esta oportunidade. Mesmo com tantos anos na produção, já aprendi coisas novas”, afirmou.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



A força do Brasil está no agro.

E quando o agro precisa de uma força, pode contar com o Sicoob.

- Custeio
- Comercialização
- Industrialização
- Investimentos
- Seguro Rural

Fale com seu gerente e contrate.

Mais que uma escolha financeira.

Central de Atendimento
Atendimento WhatsApp: 61 4000 1111 | Atendimento via ligação: 61 4000 1111 | Demais regiões: 0800 642 0000 | Exterior (ligue a cobrar): +55 61 3030 6717 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 (de segunda a sexta, das 8h às 20h)
SAC 24 horas: 0800 724 4420 (informações, dúvidas, reclamações e comunicação de ocorrência de fraude) | Canais de oferta Sicoob Pra Você: 41 3180 0676 | Ouvidoria: 0800 725 0996 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) – ouvidoriasicoob.com.br

Regionais

Montes Claros (ER02) e Varginha (ER03)

Produtores rurais celebram segurança hídrica no semiárido

Projeto do governo de Minas ajudará cidades do Norte a seguirem produzindo

“Precisamos voltar a ter prioridade neste país. Água é respeito às pessoas”. Assim definiu o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, durante mais uma importante rodada de anúncios e entrega de kits de irrigação dentro do Programa Encontro das Águas,

em Januária, no Norte do Estado.

Fruto do intenso trabalho, união e pressão dos produtores rurais e entidades de classe, o Encontro das Águas tem o objetivo de ajudar o homem do campo a enfrentar os desafios da escassez hídrica no semiárido.

Os anúncios foram celebrados pelo presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo. Ele exaltou a parceria entre a federação e o governo do Estado na aprovação de projetos, desburocratização de leis e um novo olhar para os produtores rurais.

“O que o governo de



Programa Encontro das Águas aconteceu em Januária

“Precisamos voltar a ter prioridade neste país. Água é respeito às pessoas.”
Mateus Simões

Minas tem feito, junto conosco, é deixar que os produtores rurais trabalhem. Temos mais de 50 mil operários no campo, com oficinas próprias, com fábricas próprias, que precisam só de um empurrãozinho para continuar produzindo”.

Durante a solenida-

de, Antônio de Salvo e o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Almeida, foram homenageados pelos serviços prestados em prol do homem do campo. A homenagem foi entregue pelo presidente do SPR de Januária e da Aspronorte, Astério Itabayana.

Em Varginha, Zema destaca parceria com o Sistema Faemg Senar

Governador de Minas visitou o Centro de Excelência em Cafeicultura (CEC)



Zema conheceu instalações do Centro de Excelência em Cafeicultura

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, destacou a parceria com o Sistema Faemg Senar para o desenvolvimento da agropecuária mineira, durante visita ao Centro de Excelência em Cafeicultura (CEC), em Varginha.

“Minas tem um alinhamento muito forte com o setor agropecuário. A parceria com o Sistema Faemg Senar é um grande exemplo disso. O Centro de Excelência em Cafeicultura vai formar profissionais altamente capacitados para o cam-

po, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do agro”, disse Zema.

Acompanhado pela diretoria do Sistema Faemg Senar, autoridades estaduais e representantes do setor produtivo, Zema conheceu as instalações e os projetos do CEC, referência nacional na formação técnica voltada à cadeia produtiva do café. A unidade é mantida pelo Sistema Faemg Senar e abriga seis salas de aula e quatro laboratórios especializados nas

etapas de classificação, torra, moagem e degustação de cafés.

“Recebemos a visita do nosso governador, que pôde conhecer toda a estrutura do Centro de Excelência e ver, de perto, que a cafeicultura mineira continua a todo vapor. Vamos continuar apoiando o produtor rural, oferecendo capacitação de qualidade e contribuindo para o fortalecimento da nossa produção”, afirmou o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

Regionais

Governador Valadares (ER04) e Viçosa (ER05)

Cursos do Senar Minas impulsionam sucesso de laticínio baiano

Qualificação gerou medalhas no maior concurso de queijos artesanais do país

Uma trajetória marcada por dedicação, aprendizado e prêmios. Assim é a história da Laticínios Búfalas Garota, de Itambé, no interior da Bahia, que conquistou 10 medalhas no Prêmio Queijo Brasil 2025, o maior concurso de queijos artesanais do país. Com três gerações de tradição na produção de derivados do leite de búfala, a virada na história da empresa familiar começou em Minas Gerais, com os cursos promovidos pelo Sistema Faemg Senar.

“O apoio do Sistema Faemg Senar foi fundamental para o nosso crescimento técnico e para abrir portas em eventos e premiações de destaque nacional.”
Whallas Santos

O laticínio encontrou em solo mineiro o impulso decisivo para alcançar reconhecimento nacional. A primeira formação ocorreu em 2020, em Umburatiba (MG), com apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Búfalos. Depois vieram outros dois cursos técnicos, com destaque para o de queijos especiais em Águas Formosas, capacitação concluída há um ano.

“Esses cursos mudaram a nossa história. O apoio do Sistema Faemg Senar foi fundamental

para o nosso crescimento técnico e para abrir portas em eventos e premiações de destaque nacional. Hoje somos o laticínio mais premiado da Bahia, com orgulho e responsabilidade. Minas Gerais nos recebeu com generosidade, e é lá, em Jordânia, que estamos agora implantando mais uma queijaria artesanal”, destaca Whallas Correia Santos, proprietário do laticínio, que, ao lado da esposa Roberta Gusmão, tem ampliado a atuação da marca com produtos artesanais de excelência.



Com apoio do Senar Minas, Laticínios Búfalas Garota conquistou 10 medalhas no Prêmio Queijo Brasil 2025

União garante melhores preços para comercialização do leite

Pecuaristas de Alvinópolis usam valores do Conseleite-MG para balizar preços



Sindicato apoia a iniciativa e busca soluções para o produtor rural

Em Alvinópolis, produtores têm mostrado que cooperação e informação são caminhos eficazes para enfrentar os desafios da pecuária leiteira. Com o uso estratégico dos dados fornecidos pelo Conseleite-MG, eles conseguiram alcançar melhores condições de venda. Segundo o produtor Daniel Paiva, o valor recebido nos últimos quatro meses foi superior a R\$ 3 por litro, mesmo com a instabilidade do mercado.

Formar volume foi o primeiro passo. Atual-

mente, oito produtores fornecem 5 mil litros ao laticínio parceiro a cada dois dias, de acordo com José Freire Neto, presidente da Comissão Técnica do setor no SPR de Alvinópolis. O sindicato também investe em soluções, como o Compra Estratégica, do Inaes.

Daniel Paiva e José Freire Neto reforçam que a mudança foi fundamental para a permanência na atividade porque trouxe estabilidade e segurança. “Buscamos previsibilidade de pagamento, garantia

de contrato e conseguimos tudo isso. Estamos satisfeitos. Era o que a gente precisava”, afirmou Daniel.

Quando os produtores se organizam, conseguem negociar com mais força e transparência, segundo Mariana Simões, analista de agronegócio do Sistema Faemg Senar. “O Conseleite-MG tem sido um grande aliado ao indicar a capacidade de pagamento da indústria, equilibrando a relação entre produtores e laticínios”, explica.

Regionais

Juiz de Fora (ER07) e Araçuaí (ER10)

Produtores do Vale do Suaçuí visitam queijarias no Sul de MG

Grupo pode conhecer propriedades referência na produção de queijos artesanais

Foram mais de 19 horas de estrada para viver, de perto, o processo que tornou os queijos artesanais do Sul de Minas referência internacional. Quinze produtores do Vale do Suaçuí — que abrange Santa Maria do Suaçuí, Água Boa, São Sebastião do Maranhão, São Pedro do Suaçuí e São José do Jacuri — participaram de uma missão técnica com destino a Itamonte e Alagoa. A iniciativa foi promovida pelo Sistema Faemg Senar e Sebrae.

Em Itamonte, a comitiva iniciou as visitas na Queijaria Velho Pitta, fundada pelo casal Bianca e Gustavo Pitta. A produção diária chega a 380 litros de leite, o que resulta em cerca de 10 a 11 quilos de queijo por dia. A queijaria possui o Selo de Inspeção Municipal (SIM) e o Selo ARTE, que autoriza a comercialização nacional de produtos artesanais

de origem animal.

Os produtores também conheceram a Queijaria Artesanal Capoeira Grande, conduzida pelos irmãos Fabrício e Fabiano Fonseca. Com apoio do ATeG, eles aperfeiçoaram as técnicas de maturação e conquistaram o registro sanitário. A produção média é de 10,3 kg por dia. Já na Queijaria Morro Grande, dos produtores Luciane e João Carlos de Carvalho, os participantes da missão viram a produção da muçarela e do tradicional Queijo Artesanal da Mantiqueira.

ALAGOA

No segundo dia da missão, a comitiva seguiu para Alagoa, município com mais de 140 queijarias atendidas pelo Sindicato Rural de Baependi. Desde 2020, o queijo produzido na cidade deixou de ser conhecido como “parmesão” e passou a ostentar, oficialmente, o



Missão técnica levou produtores para conhecer propriedades e trocar experiências em regiões referência na produção de queijos artesanais regularizados

título de Queijo Artesanal de Alagoa.

Entre as visitas mais esperadas estava a queijaria Pedra do Segredo, do produtor Jayme Porfírio, campeã da Expoqueijo 2025 com o troféu Super Ouro. Foi a primeira vez que um queijo brasileiro conquistou esse reconhecimento.

A última parada foi no Sítio Três Irmãos. Os queijos maturados por

60 e 90 dias já acumulam prêmios nacionais e encantaram os visitantes durante a degustação. “Os produtores do Vale do Suaçuí tiveram contato com diferentes realidades e entenderam que a união entre produtores, sindicatos e associações é essencial para o fortalecimento do setor”, afirmou a analista técnica do Sistema Faemg Senar, Paula Lobato.

NOVAS POSSIBILIDADES

A viagem despertou ideias e novas perspectivas para quem ainda está em busca da formalização. Leandro Nunes, de Santa Maria do Suaçuí, destacou: “Vim para entender esse processo e agregar valor ao produto. Meu plano agora é retirar o registro”, disse.

Para Leandro Fer-

reira dos Santos, de São Pedro do Suaçuí, a longa viagem valeu a pena. “Quero adequar tudo, tirar o SIM e vender direto para quem valoriza o que a gente faz. Estou levando muito conhecimento na bagagem”.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



**POR TRÁS DE QUEM
TRANSFORMA
MINAS E O BRASIL
TEM A CAMISA
VERDE DO SISTEMA
FAEMG SENAR**



**FAEMG
SENAR**

A CAMISA VERDE
QUE TRANSFORMA

Regionais

Patos de Minas (ER08) e Passos (ER09)

Região do Cerrado Mineiro reforça investimento na excelência do café

Rastreabilidade e certificações fortalecem a competitividade em nível internacional

A Região do Cerrado Mineiro abrange 55 municípios e cultiva cerca de 234 mil hectares de café, produzindo, em média, seis milhões de sacas por ano. Com altitudes elevadas e clima favorável, o Cerrado Mineiro é referência em qualidade, mas seu diferencial vai além das condições naturais. Os produtores têm apostado em rastreabilidade, certificações e parcerias para fortalecer a competitividade no mercado global.

Dentro do país, a re-

//
Trabalhamos com cooperativas para melhorar a qualidade e, com apoio do Sistema Faemg Senar e da CNA, buscamos manter nossa presença global. **//**

Hemerson Bovi

gião representa 25,4% da produção cafeeira de Minas Gerais e 12,7% da produção nacional. Já no que se refere ao mercado global, cerca de 70% dessa produção é destinada à exportação, com destaque para Europa, Estados Unidos e Ásia.

Diante de um cenário internacional cada vez mais exigente, o caminho está em manter o foco na excelência, na sustentabilidade e no valor agregado do produto para manter o reconhecimento inter-

nacional dos cafés da região.

“A produção exportada possui certificações diversas e os blends com cafés do Cerrado Mineiro são muito bem aceitos. Trabalhamos com cooperativas para melhorar a qualidade e, com apoio do Sistema Faemg Senar e da CNA, buscamos manter nossa presença global”, explicou Hemerson Bovi, cafeicultor e presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Monte Carmelo.



Cerca de 70% da produção é destinada à exportação, com destaque para Europa, Estados Unidos e Ásia

ATeG transforma produção de uva em diferentes regiões de MG

Unindo inovação e gestão programa ajuda a expandir cultivo de uva no interior



Com apoio do ATeG, Alexandre Camargo aumentou a produção em 12%

Com o apoio do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) de Fruticultura, do Sistema Faemg Senar, produtores de diferentes regiões de Minas estão fortalecendo a produção de uvas com mais técnica, gestão e visão de futuro. Em Fortaleza de Minas, onde a atividade ainda é recente, a propriedade de Alexandre Camargo, da Quinta dos Camargo, registrou aumento de cerca de 12% na produção, com frutas mais saudáveis e maior lucratividade.

A família produz 700 toneladas por ciclo e alia vinhedo, vinificação terceirizada e enoturismo, com 26 mil litros de vinho por ano. “O ATeG ajudou a gente nas ações preventivas em relação a doenças, e isso impactou diretamente na produção”, afirma Alexandre, que faz parte do grupo do ATeG que inclui produtores das cidades de Pratápolis, Cássia, Capitólio e Vargem Bonita. Na região de Caldas, onde a viticultura já é uma tradição, outro

grupo assistido pelo ATeG também vem colhendo bons resultados. Um dos produtores conseguiu reduzir custos em mais de 50% e aumentar a receita em 39%, com foco na melhoria da gestão e eficiência produtiva.

Além do ATeG, ações como a participação em eventos com o programa Origem Minas têm contribuído para ampliar a visibilidade e abrir mercados, valorizando a produção de uvas e seus derivados em todo o estado.

Regional

Sete Lagoas (ER06)

Agroindústria brinda resultados da sucessão familiar no campo

Combinações raras rendem premiações e título de 1ª cachaça orgânica de Minas

Em Felixlândia, na Fazenda Mourões, a Flor das Geraís mostra como tradição e inovação podem caminhar lado a lado no campo. O alambique idealizado por Adão Manoel de Oliveira resgata a herança de seus avós, com produção artesanal, manejo orgânico e fermentação natural. “Mas eu não tinha conhecimento técnico. Produzia bem, mas sem a qualidade que gostaria”, diz.

A transformação veio depois, com o apoio da família: os cursos do Sistema Faemg Senar, o olhar artístico da esposa

Maria Lúcia Duarte, que ilustra os rótulos, e a expertise do filho, Daniel Duarte, agrônomo e responsável técnico.

A sucessão familiar trouxe não só conhecimento, mas reconhecimento nacional e internacional, a partir de combinações raras na produção. A marca é a primeira cachaça orgânica certificada de Minas Geraís. Inovação sem perder a essência e criatividade sensorial são a chave do sucesso. Com produção de até 20 mil litros ao mês, a Flor das Geraís aposta em dife-

renciais como envelhecimento em madeiras brasileiras e respeito ao terroir.

O resultado é uma agroindústria com identidade mineira, história e cuidado - desde a compostagem com resíduos do gado até a estética das embalagens inspiradas no escritor Guimarães Rosa - e raízes que seguem florescendo no coração do cerrado mineiro.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Raízes firmes e olhos no futuro: produção atravessa gerações

A força do agro na sintonia da Itatiaia

+1mi

de pessoas impactadas pelo Itatiaia Agro em 2024

+1.300

artigos escritos em nosso portal sobre o tema

5,1mi

de ouvintes únicos como a rádio mais ouvida do Brasil
Kantar Ibope, Maio 2025

itatiaia.com.br

maior portal de notícias de Minas Gerais

itatiaia® AGRO



itatiaiaagro